

# O Batista Baiano

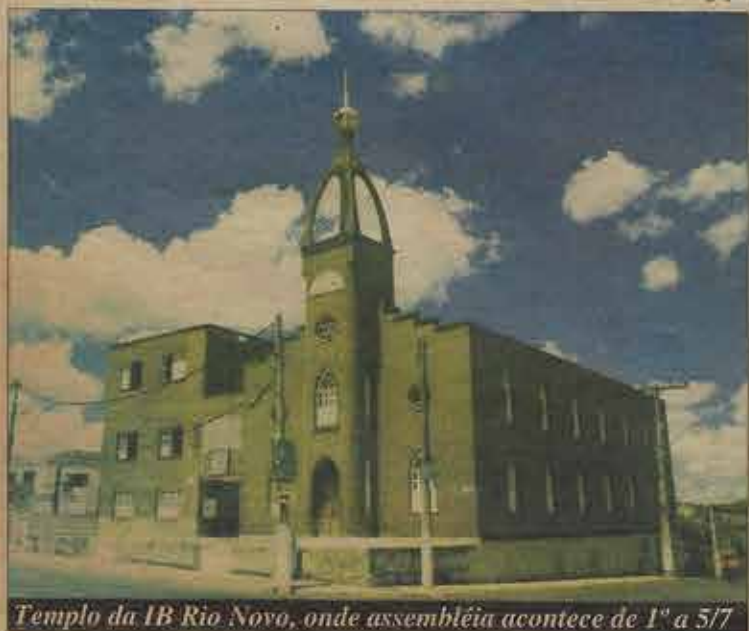
Ano LXXVIII - Número 77

Informativo Oficial da Convenção Batista Baiana

Maio/Junho de 2008

## Ipiaú recebe assembleia pela 3ª vez

Fotos: Divulgação



Templo da IB Rio Novo, onde assembleia acontece de 1ª a 5/7

Pela terceira vez na história da Convenção Batista Baiana (CBBA), a Igreja Batista de Rio Novo, em Ipiaú, receberá os batistas do Estado. Filiada à Associação Batista Rionovense, a igreja vai hospedar a 85ª Assembleia Anual de 1º a 5 de julho. As duas primeiras assembleias aconteceram em 1947 e 1965. Atualmente, a congregação é liderada pelo Pr. Carlos César Januário.

Durante a 85ª Assembleia, haverá eleição da nova diretoria para os próximos dois anos, além das assembleias dos órgãos auxiliares (Associação dos Músicos, União Feminina, União de Homens, Juventude e

Associação dos Educadores, além da Ordem dos Pastores e Associação dos Diáconos). O orador oficial será o Pr. Reginaldo Leal, da PIB de Coaraci, e o substituto, o Pr. Edvar Gimenes (IB Graça, Salvador).

Os líderes leigos poderão participar do seminário local do Instituto Haggai, composto por quatro módulos, divididos nas áreas de liderança, vida cristã e evangelismo. Cada pessoa pode escolher dois módulos. Os cursos para pastores, por sua vez, incluem turmas de Diagnóstico do Líder, Princípios de Gestão, Gestão de Comunicação e Marketing, de Conflitos e de Pessoas.

O Congresso Infantil de Missões vai acontecer nos dias 2 a 4, em paralelo à assembleia. Saiba mais na página 11. A hospedagem econômica será em colégios e igrejas (R\$ 6 a diária, sem café da manhã) e casas (R\$ 12, com café da manhã). Para falar com a equipe local, ligue para (73) 3531-3944 ou 3531-3855. Confira lista de hotéis e preços no site [www.batista.org.br](http://www.batista.org.br).

**Inscriva-se já!**

**ATÉ 31/05 | R\$ 80**

**A PARTIR DE 1º/06 | R\$ 90**

**Saiba mais na página 3**

## Um chamado divino

Convocado por Deus para a missão de dirigir a igreja, o pastor muitas vezes se descuida da própria saúde física no cuidado com as ovelhas. Cheio de amor pela Obra e preocupado com a salvação das pessoas para quem prega, o obreiro pode, não raras vezes, ficar triste pela falta da resposta esperada a seus apelos e convites no púlpito e no corpo a corpo. O que fazer diante de situações como essas?

Mesmo que não tenhamos todas as respostas para tais questões, tentamos, por meio da reportagem especial das páginas 6 a 8, lembrar do valor do trabalho de homens como o pastor Dilenilson Santos (foto), que tomou posse na IB Nova Vida (Medeiros Neto) no fim do ano passado.

Homens que vivem, em tempo integral ou não, com a missão de proclamar as verdades de Deus e ensinar os discípulos a serem mais parecidos com o Mestre. Homens que lideram um grupo que, apesar de composto por homens falíveis, é responsável por implantar o reino de Deus no mundo.

Confira assuntos bastante terrenos, a exemplo de previdência e legislação trabalhista, e outros mais próximos do céu, como família e casamento.

O pastor

e advogado Dilmã Cerqueira é um dos entrevistados e fala dos vínculos entre igreja e pastor e questões como salário e aposentadoria. O presidente da Ordem dos Pastores - Bahia, Pr. Edson Silveira, fala da ética na relação entre os colegas e o pastor professor de homilética (a arte de pregar) Jair Santos, aponta caminhos para a pregação eficaz. E como o segundo domingo do

mês de junho está perto, aproveitamos para desejar um feliz Dia do Pastor a todos esses obreiros de valor.



página 12

**Impacto missionário se aproxima**

O que vai no campo missionário  
página 3

Igreja no oeste resgata história  
páginas 4 e 5

Jovens evangelizam vestibulandos da Uesb  
página 9

MCA da PIB Valença completa 100 anos  
página 9

Notícias das igrejas na seção Acontece  
página 10





## Palavra do presidente

Pr. Adelson Santa Cruz

Presidente da CBBA  
pastor da PIB de Valença

## Aos pastores e obreiros

Buscando bem cumprir a nossa missão de servir às Igrejas e ao povo batista baiano, trazemos, nesta edição de O Batista Baiano, uma ênfase especial. Refiro-me à figura do pastor. No ensejo, minha gratidão ao Conselho Editorial pela ênfase desta edição.

Embora nosso negócio esteja relacionado diretamente às igrejas; pois somos uma convenção de igrejas. Embora o artigo 2º do nosso Estatuto estabeleça que "a Convenção objetiva coordenar o trabalho geral das igrejas batistas que com ela cooperam, visando, sobretudo desenvolver a obra de evangelização e missões, a ação social, a educação e a produção de literatura cristã". E mesmo tendo o nosso foco voltado para as igrejas, sempre daremos uma atenção especial à pessoa do pastor pois ele é essencial para o bem estar-estar das igrejas e para o relacionamento destas com a Convenção. O conflito ou a harmonia em uma igreja, a vitória ou a derrota de uma comunidade eclesial, a alegria ou a tristeza de uma grei, a fidelidade ou o desvio doutrinário do grupo, até mesmo a participação ou não no plano cooperativo denominacional, estejam certos, está intimamente relacionado à figura pastoral.

Desde que a igreja nasceu, Deus tem chamado pastores para apascentar o rebanho de fiéis ao redor do mundo. Os pastores são dons de Deus para a igreja, conforme Efésios 4:11. Eles são líderes necessários para o progresso e glória das igrejas. Quem ama as igrejas, preocupa-se com os seus pastores. A saber: Sua formação, sua saúde, sua família, suas finanças, enfim, sua vida em geral.

Nesta edição documentamos o apreço que a CBBA tem pelos seus obreiros. Queremos continuar investindo na vida dos nossos líderes; prova disso é o nosso novo modelo de Assembléia com forte ênfase e investimento na capacitação da nossa liderança. Buscaremos o bem-estar dos nossos pastores. No nosso objetivo de servir às igrejas, queremos abençoar aqueles que estão constantemente a serviço delas, a saber: seus pastores.

"...Cumpra bem o teu ministério." (II Tim. 4:5) Este foi o conselho de Paulo a Timóteo. Atendendo para a orientação apostólica verificamos que não basta simplesmente

cumprir o ministério. É preciso realizá-lo plenamente, satisfatoriamente. Importa, pois, cumprir bem o nosso ministério. Nosso esforço e sonho é para ver cada obreiro do nosso campo cumprindo bem o ministério que recebeu do Senhor Jesus.

Uma nota de gratidão e uma inspiração bíblica para concluir. Aqueles que deram a vida pela causa, e que contribuíram para o avanço da igreja e da denominação, mas não estão documentados nos nossos anais. Aos obreiros que nos mais distantes rincões do Estado estão cumprindo bem santo ministério e nunca serão notados, não serão manchete de jornal e talvez nunca venham a receber algum tipo de homenagem institucional. Aos heróis anônimos, uma palavra de gratidão e uma inspiração bíblica.

Lembram da obra narrada no livro de Neemias? Quem normalmente é homenageado por tudo que ali foi feito? Frequentemente ouvimos os mais efusivos elogios e aplausos a incontestável liderança de Neemias. Todavia, ele não trabalhou sozinho. Já ouviram falar Zabdiel, Matanias ou Uzi?

Eles foram líderes importantes naquela época e trabalharam ombreados com o grande líder. Eles são mencionados no capítulo 11 do livro de Neemias, onde encontro outras preciosidades. No versículo 14, por exemplo, há o registro de cento e vinte e oito valentes que trabalharam ao lado de Zabdiel, e nunca tiveram os seus nomes mencionados. Mas foram valentes. Trabalharam heroicamente e não tiveram seus nomes registrados. Apenas a menção de que trabalharam e foram corajosos no trabalho. São os heróis anônimos! Como esta história ainda se repete, reproduzindo uma idéia de Charles Swindoll, apresento três verdades eternas como inspiração a cada um dos nossos ilustres desconhecidos:

1. Sua vida de serviço o torna valioso, embora não necessariamente famoso. (É o exemplo dos 128 valentes de Zabdiel. Ver Ne. 11:14)

2. Todo trabalho feito com amor é lembrado por Deus. (Leia Heb. 6:10 e I Cor. 15:58)

3. Nossas recompensas finais são determinadas com base na fidelidade e não no aplauso público. (Leia 2 Ti. 4:7 e 8).



## Por dentro da CBBA

Pr. Raimundo Goodgloves

Secretário Geral da CBBA  
Membro da IB Pituba (Salvador)

## Uma nova campanha

Aproxima-se o mês de Julho, e com ele mais uma campanha do Dia Especial de Missões Estaduais. O nosso tema deste ano será "Cristo, em todas as cidades e lugares da Bahia". A nossa divisa está baseada em Lucas 10:1: "O Senhor... os enviou... a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir".

Até o fechamento desta edição de O Batista Baiano, temos no quadro efetivo da Convenção o número de 44 missionários trabalhando em 29 projetos, e mais 60 missionários conveniados com Igrejas e Associações. Os que estão diretamente ligados à Convenção recebem o salário, auxílio para moradia, plano de saúde da Unimed, Seguro de vida, Fundo de Garantia por Tempo de Ministério, Previdência Social Integral, além de receberem capacitação no Encontro anual denominado Conferência Missionária.

Os conveniados são beneficiados com a parceria feita com Igrejas e Associação para a manutenção de missionários ou pastores.

Este ano, um novo desafio está diante de nós com o Projeto Trans-Chapada. O custo estimado para a realização daquele evento ficará em torno de seiscentos mil reais. Isto significa que as Igrejas precisam contribuir para que alcancemos o alvo pela quarta vez consecutiva, além de cooperar com outro tanto para a realização daquela grande mobilização para a

evangelização das pessoas que vivem na região da Chapada Diamantina.

O desafio de alcançar cada município do nosso Estado continua. A relação atualizada agora conta com 56 cidades não alcançadas por Igrejas da Convenção Batista Baiana. Isto representa cerca de 13,5%.

Estes números nos alegram, trazem entusiasmos, mas não nos acomodamos com a informação de que já estamos presentes em quase 87% do território baiano.

Ainda há muitas vidas que precisam ser alcançadas com a mensagem do evangelho, e precisamos nos unir em torno desta causa comum a todos os batistas baianos.

Quero finalizar fazendo um apelo, e não poderia ser diferente, para que os batistas baianos tenham maior engajamento com o trabalho missionário que hoje é realizado no campo estadual. A participação efetiva das igrejas no investimento missionário precisa, mais do que nunca, alcançar índices mais elevados que as ações da Convenção.

Ainda percebemos uma resposta demasiadamente lenta de igrejas que não cooperam regularmente com 10% do Plano Cooperativo e a oferta do Dia Especial de Missões Estaduais.

Uma nova Campanha! Não poderia ser diferente diante dos muitos desafios e dos poucos recursos que temos. A diferença, a participação de sua Igreja fará.

### Municípios a alcançar

Confira a relação atualizada de municípios onde a CBBA ainda não está presente:

1. Abaíra
2. Abaré
3. América Dourada
4. Angical
5. Barra da Estiva
6. Barro Alto
7. Boquira
8. Botuporã
9. Brejolândia
10. Buritirama
11. Caldeirão Grande
12. Canápolis
13. Candiba
14. Catolândia
15. Caturamma
16. Cocos
17. Contendas do Sincorá
18. Cravolândia
19. Dom Basílio
20. Érico Cardoso
21. Feira da Mata
22. Gavião
23. Ibiassucê
24. Ibicoara
25. Ibipitanga
26. Ibitiara
27. Igaporã
28. Ipecaetá
29. Iuiú
30. Jacaraci
31. Jiquiriçá
32. Jussara
33. Jussiape
34. Laje
35. Lajedinho
36. Lapão
37. Malhada de Pedras
38. Mansidão
39. Matina
40. Mulungu do Morro
41. Muquém do São Francisco
42. Nordestina
43. Novo Horizonte
44. Palmeiras
45. Pindobaçu
46. Pintadas
47. Ribeirão do Largo
48. Rio de Contas
49. Rio do Pires
50. São Miguel das Matas
51. Sebastião Laranjeiras
52. Sítio do Quinto
53. Tabocas do Brejo Velho
54. Tanque Novo
55. Teolândia
56. Varzedo

### O Batista Baiano

Informativo oficial da  
Convenção Batista Baiana  
Rua Félix Mendes, 12 - Garcia  
41295-980 - Salvador - Ba  
0800 284 6219 / 71 3328 8100  
jornalcbba@batista.org.br  
www.batista.org.br

Fundador: M.G. White  
Conselho Editorial: Prof<sup>as</sup>. Josilane Amorim, Diana Minho e Elinês Mota;  
Prs. Edvar Gimenes de Oliveira, Tarso Farias Guimarães (relator) e Evenos Luz Nunes.  
Jornalista Responsável: Jair Fernandes (DRT-BA nº 2404)  
Tiragem: 20 mil exemplares  
Impressão: Correio da Bahia

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e notícias assinados neste jornal é de seus respectivos autores e não expressa, necessariamente, a opinião da Convenção Batista Baiana. Permitida a reprodução dos textos e imagens, desde que citada a fonte.





# “Desafiando gigantes” em Novo Triunfo

*Experiência missionária relembra história de filme evangélico de sucesso e mostra que Deus tem Seu tempo e modo de agir*

MARIA GLÓRIA CALMON  
MISSIONÁRIA EM NOVO TRIUNFO

Desde que comecei o meu ministério aqui em Novo Triunfo (julho de 2005), tenho enfrentado dificuldades em ganhar vidas adultas para Cristo. Em compensação, crianças e adolescentes têm sido o alvo constante de meu ministério, e com Deus tenho investido no fortalecimento dessa faixa etária.

No ano passado, a Frente Missionária realizou um evento especial no clube da cidade. Entregamos certificados para o grupo de discipulado GEIBANT (Grupo Esperança da Igreja Batista em Novo Triunfo), com 25 membros de 9 a 14 anos, pela conclusão do estudo do plano de salvação com o Livro da Vida. Nos ajudaram também um grupo de 14 irmãos da 1ª Igreja Batista de Feira de Santana.

Pela multidão de pessoas que haviam sido convidadas, calculei um número de pelo



Fotos: Divulgação  
**Missionária Glória pregando aos alunos de escolinha de futebol**

menos 100 pessoas, mas apenas 20 visitantes foram naquele dia e o total de presentes ocupou menos da sexta parte do clube.

Ficamos um tanto desapontados. Não sabíamos que, naquele dia, Deus estava planejando algo novo. O senhor responsável pelo clube, que também é treinador de futebol do time da cidade da mesma faixa etária do GEIBANT, era um dos visitantes naquele dia, muito atencioso durante o culto.

Em um culto noturno cerca de um mês depois, fui surpreendida com a chegada dele e um grupo de 30 crianças / adolescentes na Frente Missionária. O treinador perguntou se eu podia ensinar a Palavra de Deus para todos eles.

Foi uma noite abençoada. Ouviram das boas novas de salvação, cantamos louvores e oramos. Aqueles olhares atentos, deslumbrados com a realidade do momento, me comoveram

profundamente. Naquele momento, senti a confirmação de Deus quanto ao meu ministério nessa área. No término, o treinador perguntou se podia continuar levando outros grupos de garotos para a igreja com a mesma finalidade.

Três meses depois daquela noite, um domingo, logo pela manhã, eu estava fazendo minha devocional, momento a sós com Deus. Meditava em II Coríntios 6.2, que dizia: "Porque diz: Ouvi-te em tempo aceitável, e socorri-te no dia da salvação: eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o tempo da salvação".

Naquele mesmo dia, fui movida pelo Espírito de Deus a comparecer com urgência no campo de futebol. Apressei-me, preparei-me e fui.

Chegando lá, soube que havia um jogo marcado para aquele dia, às 8 horas: Antas X Novo Triunfo. O ônibus do time de Antas atrasou demasiadamente. Tudo isso foi providência e plano de Deus.

Havia naquele dia cerca de 90 jogadores (crianças a jovens) da Escolinha Bola de Ouro, alguns treinando, e a maioria sentada à grama, assistindo ao treino.

O treinador, vendo-me, convidou-me a falar de Jesus. Logo eu estava cercada de juvenzinhos atenciosos. Pude evangelizar e ensinar uma dinâmica com cânticos evangélicos.

Fiquei impressionada com o ardor de 90 vozes em pleno ar livre num campo de futebol, ecoando e introduzindo a música de proclamação nos lares vizinhos e pelas redondezas.

Até os que estavam treinando desistiram, preferindo absorver a Palavra de Deus. Foi fantástico! Quando Deus envia, Ele garante o sucesso!

O tempo de atraso do jogo foi suficiente para todos ouvirem da vida nova em Cristo. Deus é fiel e multiplicador! A Ele todo louvor e glória! Ore por nosso ministério aqui.

## Missão Batista avança em Chorrochó

## Os batistas em B. do Mendes



**Missionária Elzeni com alunas do curso de pintura em tecido**

A Missão Batista em Chorrochó vem crescendo e se aproximando cada vez mais da comunidade local sob a liderança do Pr. Manoel e Elzeni Carneiro. Eles estão naquela cidade, no extremo norte, desde 17 de junho de 2006.

A Missão tem quase 13 anos de organizada e começou fruto do trabalho do casal Manoel e Ivete, de Euclides da Cunha. Eles foram morar em Chorrochó em 1992 e iniciaram um trabalho com

crianças e adultos. As primeiras conversões se deram em 1995.

Inicialmente, o grupo esteve vinculada à IB de Euclides da Cunha. Desde 2000, é apoiada pela IB da Pituba (Salvador). Por lá, passaram obreiros como a irmã Edilene, o Pr. Uilton Messias, de Rodelas, Rosimar Cerqueira, à época estudante do Seminário Teológico Batista do Nordeste (Feira de Santana) e as missionárias Lindomar Batista e Daniela Sampaio.

No dia 8 do março de 2008, foi realizado o primeiro culto público na cidade de Barra do Mendes, na microrregião de Irecê, a 534 quilômetros de Salvador.

O pregador da noite foi o Pr. Iran Fábio Alves. Houve a participação dos irmãos das cidades de Canarana e Ibipecta e de 11 visitantes não evangélicos.

O público foi de cerca de 40 pessoas. Quem atua no município é o casal de missionários voluntários Wilson e Enerina Silva.

### Saiba como se inscrever para a 85ª Assembléia da Convenção Batista Baiana em Ipiáú:

Preencha a ficha disponível no site da CBBA ([www.batista.org.br](http://www.batista.org.br)) e nos folders enviados para as igrejas e mande por fax para 0800 284 62 19 (Interior)/ (71) 3328-8104 (Salvador). A ficha também pode ser entregue no escritório da Convenção Batista Baiana - Rua Félix Mendes, 12 - Garcia - Salvador - BA, das 9 às 17 horas (2ª a 6ª). O depósito da taxa de inscrição deve ser feito na conta 59810-0, agência 3072-4, banco Bradesco.



# Não mais um “grêmio literário”

Igreja Batista Canaã (Santa Rita de Cássia), fundada em 1905, comemora aniversário com templo reformado e resgata história

Foto: Jair Fernandes



Placa com o nome da igreja e o ano de fundação é colocada por trabalhadores no dia 4 de abril

Santa Rita de Cássia, extremo oeste da Bahia, próximo à divisa com o Piauí. Início do século passado. O padre da igreja católica, com força na cidade, proíbe que a nascente igreja batista ostente a expressão “igreja” em sua fachada. Grande foi a pressão. Os crentes locais, não por isso, continuam se reunindo, mas usaram o letreiro “grêmio literário”. A Bíblia era (e continua sendo) o livro que eles estudavam (e estudam).

No dia 4 de abril passado, uma sexta-feira, uma placa resplandecente e chamativa era levantada minutos antes de um culto comemorativo começar. O totem continha a expressão Igreja Batista Canaã (veja foto ao lado), agência do Reino de Deus que estava bem no meio de uma série de conferências para lembrar seus 103 anos de existência.

Essa coincidência é o tipo de situação que o Pr. Elton Johnson, pregador da festa ocorrida entre aqueles dias 2 e 6 de abril, costuma chamar de “Jesus-cidência”, neologismo que utiliza para situações em que a coincidência é divina.

Representando as demais igrejas do Estado, Pr. Adelson Santa Cruz, presidente da Convenção Batista Baiana, saudou os irmãos de Santa Rita de Cássia ressaltando o caráter espiritual da igreja como Corpo de Cristo e enfatizando o perfil vitorioso do povo de Deus.

“A Igreja sempre marcha para frente. Quando Jesus disse para Pedro que edificaria a Sua igreja e que “as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18), isso significa que nós é quem vamos avançar, entrando no inferno para saqueá-lo”, afirmou o Pr. Adelson.

## Igreja é um “oásis” na região

Airmã Eny Teixeira Reis Dias é um dos membros mais antigos da IB Canaã, em Santa Rita de Cássia. Foi secretária, tesoureira e professora de crianças e hoje, com 76 anos, continua servindo ao Senhor. “Meus avós foram membros da igreja e certamente estão entre o grupo fundador. Minha mãe nos levava para a igreja, desde pequenos”, lembra.

Eny não lembra de todos os pastores que passaram pela igreja nos anos em que ela tem congregado lá, mas cita nomes como Eudalton Seraine e José Alcântara, que foram do período em que estava na linha de frente na congregação.

Quem também participou da igreja, mas com uma história um pouco diferente, foi um cidadão chamado Leôncio. A narra-

dora da história, ocorrida em meados do século passado, chama-se Eley, membro da igreja e irmã de Eny.

“Leôncio foi um perigoso criminoso e alcaólatra que se

“oásis na cidade”. “Essa era uma terra com muitas lutas armadas, pela posse da terra, cultivo da borracha, muitos coronéis”, acrescenta.

Hoje, Santa Rita de Cássia vive da pecuária, agricultura, pesca e comércio, além das repartições públicas. Não há indústria expressiva na cidade. Segundo o escritor, o que atualmente é a cidade com cerca de 25 mil habitantes começou no início do século 17. Os colonizadores teriam deixado na região uma imagem de Santa Rita, (daí o nome). Em 1698, foi criado o povoado que também foi denominado de Santa Rita do Rio Preto e Ibipetuba (banco de areia / planícies extensas, em língua indígena). A família Bueno foi quem deu o pontapé batista na região, completa o escritor Cazuzza.

converteu”, lembra ela, que é esposa do escritor José Vicente de Oliveira Neto, mais conhecido como Cazuzza.

Diante de histórias de renovação como esta, Cazuzza apresenta a igreja como um



Irmã Eley e seu esposo, o escritor Cazuzza



Membros com mais de 30 anos na IBC e a irmã Eny Dias



# Igreja homenageia pioneiros no oeste

Série de conferências com pastor neto dos missionários fundadores da igreja enfatizou "encontros transformadores" de pessoas com Jesus

A presença do Pr. Elton Johnson na IB Canaã (Santa Rita de Cássia) foi um marco histórico. O reverendo é neto dos missionários norte-americanos que deram início ao trabalho batista em toda a região, Ernest e Jeanette Jackson, 103 anos antes.

Diante da casa onde os avós moraram, Elton tira fotos. Aos fundos, onde passa um braço do Rio Preto, o cidadão americano se emociona ao ver o local onde ficava atracado o barco "O Arauto", com o qual seu avô, Pr. Ernest, viajava pelas cidades vizinhas, a exemplo de Formosa do Rio Preto e Mansidão (nomes atuais), anunciando o Evangelho.

"Será que esse aqui é O Arauto?", pergunta Pr. Elton diante de um barco que, também por "Jesuscidência", estava à espera dos visitantes. Em um barco como aquele, sobre a carga de animais, no início do século passado, Pr. Ernest Jackson foi o pioneiro do trabalho batista em nove Estados de acordo com as pesquisas do Pr. Elton, e chegou ao Brasil em 1882 como missionário presbiteriano.

Desde quando foi batizado, nos Estados Unidos, Pr. Ernest já demonstrava inclinação para a denominação irmã. Aqui chegando, foi batizado na 1ª Igreja Batista da Bahia.

De volta a seu país, perdas e ganhos: Membro de uma

família rica do Estado da Virgínia, Pr. Ernest era por eles sustentado. Quando souberam que havia deixado a denominação de origem, foi destituído da herança por um tio. Candidatou-se como missionário pela junta de missões estrangeiras da Convenção Batista do Sul dos EUA. Ali, disse que só voltaria para o Brasil casado – e com uma professora de crianças. O País precisava. Três meses antes, uma jovem havia se apresentado. Ela era professora. Casamento marcado, a lua-de-mel foi no navio a caminho do Brasil.

**DNA BATISTA** – O Pr. Elton Johnson Jr. atuou como missionário no Brasil durante 30 anos em São Paulo: entre universitários, plantando igrejas, ajudando um orfanato. Aos 75 anos, passou por quatro infartos. Casado, é pai de três filhos, toda a família integrada na Obra. A sua família de origem, incluindo-o, soma 194 anos de ação missionária no Brasil. "Como disse o Pr. Fausto Vasconcelos, nossa família tem o DNA missionário batista brasileiro", brinca o Pr. Elton. O pai dele foi fundador da IB de Sobradinho (Feira de Santana) e do Seminário Teológico Batista do Nordeste, em Feira de Santana, secretário geral da Convenção Batista do Espírito Santo e dirigiu o que é

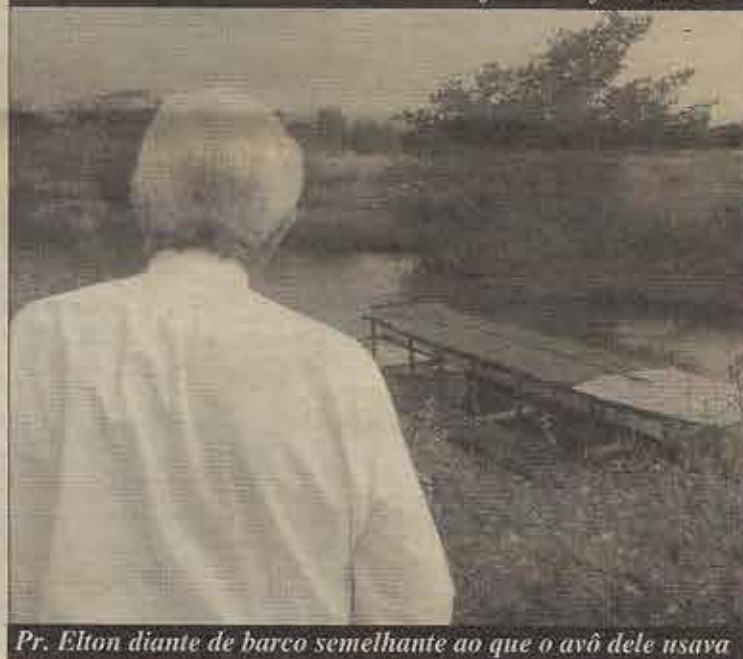
hoje o Instituto Batista Correntino. Aposentado, Junior ministra a série de conferência "Encontros Transformadores", que soma 6.500 conversões e passou por Salvador, Feira de Santana, entre outras cidades do interior e do Brasil. Pelo e-mail elton\_j@bellsouth.net, ele recebe convites para conferências. Mora nos Estados Unidos mas costuma vir pregar no Brasil de 3 a 5 vezes por ano.

O atual pastor da Igreja Batista Canaã se chama Anísio Sousa Filho. Casado com Rosa Barreiros Marques, é pai de Alexandre, Anísio Neto e Grasielle. Estudou no Seminário Teológico Batista do Nordeste (Feira de Santana) de 1992 a 1995, tendo sido enviado pela IB Betel, em Posto da Mata (distrito de Nova Viçosa). Está em Santa Rita desde 5 de janeiro de 2001, desenvolvendo um ministério bastante dinâmico.

Antes de Pr. Anísio, lideraram a igreja os pastores Eudalton Seraine, José Alcântara, Lourenço Alcântara (evangelista), Valério Martins, entre outros. Pr. Carlos Clériston Santos, atualmente em Correntina (PI), construiu o templo atual. Atualmente, mais de 170 membros e congregados participam da Igreja Batista Canaã, que é mãe de outras igrejas na região, a exemplo da PIB de Barreiras e IB de Luis Eduardo Magalhães.



Pr. Anísio Sousa recebe do Pr. Elton as fotos dos fundadores



Pr. Elton diante de barco semelhante ao que o avô dele usava



Igreja lotada durante as conferências de primeiro aniversário

## IB Gentio do Ouro comemora 1º ano

PR. ELISANGELO OLIVEIRA  
IB GENTIO DO OURO

Deus nos concedeu a alegria de comemorarmos o 1º aniversário de organização da nossa Igreja durante os dias 28 a 30 de março de 2008. Foram momentos abençoados e abençoadores na vida daqueles que conosco estiveram. Na oportunidade, realizamos cinco batismos. Na sexta e no Sábado, tivemos o irmão Bruno César (PIB Xique-

xique) e o Pr. Eliézer Perruci (PIB Irecê), respectivamente, como nossos oradores.

Estamos pastoreando em Gentio do Ouro há quase 4 anos e meio e pregar o Evangelho de Cristo de forma pura numa cidade do interior não é fácil, principalmente quando somos tão bombardeados por outros tipos de "evangelhos" apresentados na mídia. Mas Deus tem sido gracioso para conosco e tem nos sustentado, e sabemos que o Senhor há de salvar

muitas vidas aqui neste lugar.

Se o Senhor nos permitir, no dia 19 de abril teremos batizado mais quatro irmãos, dessa vez, na congregação no distrito de Gameleira do Assuruá, a 32 quilômetros da sede. Além de investir no ministério de discipulado (pequenos grupos), temos como o alvo a construção do templo. Pedimos que os irmãos intercedam por nós, a fim de que Deus continue nos capacitando cada vez mais para fazer a Sua obra.





Segundo domingo de junho é o Dia do Pastor no meio batista. Para homenagear a esses homens que, em obediência ao chamado de Deus, vivem uma vida dedicada na condução do rebanho, tentamos responder a algumas perguntas que os próprios pastores fazem no decorrer de sua caminhada ministerial. Acompanhe o nosso percurso.

Truman Herring é pastor há 20 anos da Igreja Batista de Boca Glades, na Flórida, Estados Unidos. Ele é autor da série de livros Ministério na Tempestade, voltado para os obreiros à semelhança dele, e esteve em Salvador no início do mês de abril, quando realizou uma série de conferências para pastores e líderes. Segundo ele, o sucesso de um ministério não pode ser medido pela resposta das pessoas ou pelo tamanho da Igreja. É preciso olhar para cima.

"O chamado do pastor foi feito por Deus e o ministério é,

primeiro, para Ele. O Senhor deu ao pastor uma missão, a de proclamar sua mensagem, fazer sua vontade. O que devemos fazer é responder ao chamado, trabalhar e descansar em Deus. O restante do trabalho é Ele quem faz", afirmou o reverendo, que lidera a igreja de Boca Glades há 20 anos.

Mesmo assim, todos sabemos que o pastor tem dificuldades, fraquezas. Sobre isso, entre as indicações que o escritor faz aos colegas, é a de que Deus não valoriza o falar bem, por exemplo, acima do coração correto. Ele cita o exemplo de Moisés, que afirmou não ser bom de oratória.

"Moisés tinha um coração terno e manso, e isso era uma qualificação maior para o ministério que a oratória de Arão. Anos mais tarde, Samuel fez a mesma coisa. Julgou que Eliabe seria o rei por causa de sua aparência, enquanto Deus via o coração de Davi e o havia escolhido para reinar sobre

Israel", escreve Pr. Truman Herring.

Ainda em seu livro, Pr. Truman lembra que, no ministério, o pastor deve estar preparado para a rejeição e também para a perseguição que alcançam aqueles que ouvem e aceitam a mensagem de Deus.

**RELACIONAMENTO** – O pastor não está sozinho na sua caminhada. Ele tem uma multidão de colegas que obedeceram ao mesmo chamado e servem ao Senhor. Pr. Edson Silveira é presidente da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Bahia (OPBBA). Ele

entende que, não obstante a diversidade de idéias, deve haver uma unidade de pensamento. "É preciso ter respeito às diferenças, mutualidade, se colocar no lugar do outro, dando um tratamento que desejariamos que nos fosse dado. Além disso, devemos respeitar aos mais experientes, conforme a epístola de Pedro nos orienta. Com isso, será possível promover a comunhão", avalia.

E quando o pastor mais experiente é justamente o antigo pastor da igreja que um obreiro está acabando de assumir? Pr. Elton Johnson, 75

anos, viveu essa situação na IB da Liberdade, em São Paulo.

O desafio era substituir o Pr. Erodice Fontes de Queiroz, que carregou o cajado naquela igreja, uma das maiores do País, durante mais de 30 anos. "Acertei com a igreja que Pr. Erodice realizaria casamentos, funerais, sentaria na bancada, faria a leitura bíblica dominical. Era uma questão de honra e também porque havia sido ele quem tinha acompanhado a igreja durante aqueles anos", testemunha o pastor que hoje, aposentado, vive um ministério itinerante como conferencista com ênfase evangélica.

### A Ordem dos Pastores - Bahia informa:

A diretoria tem tido reuniões mensais deliberativas. Uma das metas é o recadastramento dos pastores filiados à Ordem, com anistia de semestralidade. Até 30 de junho, a anuidade custa R\$ 100. "Estamos pleiteando uma sala na sede da CBBA, onde manteremos funcionário", diz o Pr. Edson Silveira, presidente da Ordem no Estado. Além disso, o órgão deve discutir, na assembleia em Itaipá, dia 5 de julho, a reforma de estatuto com vistas à adequação do estatuto da Seção ao estatuto da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil. Em agosto ou setembro, a Ordem deve realizar o congresso de pastores do Estado.





# Trabalho intelectual requer mais cuidado com a saúde

Jair Fernandes

Jesper Olsen | sxc.hu

**L**eone Leda é um dos ginecologistas mais respeitados de Feira de Santana. Especialista em oncologia (que cuida do câncer) e doenças sexualmente transmissíveis, na terceira idade ele sentiu a convocação de Deus e foi estudar no seminário. Hoje, como médico e pastor, fala com conhecimento de causa sobre a saúde dos colegas.

“Notamos que os colegas não são muito cuidadosos da sua saúde. Não fazem exames periódicos e são relaxados nesse particular, principalmente depois dos 40, quando têm de fazer exames como o de próstata”, constata o médico, que é membro da IB da Avenida e exerce o ministério em mutirões sociais e também no consultório.

A dieta que Pr. Leone sugere é balanceada, “racional”, que tira as frituras do cardápio e deixa a carne vermelha de lado. “É preciso ter também uma dieta equilibrada. Isso, para que possamos passar adiante os cuidados que todos precisam ter com a saúde, com a qualidade de vida. Nada de feijão muito gorduroso. Farinha também não tem nenhum componente que o organismo possa absorver, ou seja, qualidade dietética. Deve-se preferir arroz integral, pão integral”, receita.

Leone lembra que a saúde do organismo reflete na saúde do espírito. E vice-versa. “A atividade intelectual muito grande e a carga emocional considerável que o pastor leva, tomando parte ativa nos conflitos sociais e de família, pode gerar problemas de saúde graves. Recebo muitos pastores em meu consultório que estão com problemas cardiovasculares, diabetes, entre outros”, afirma.

Para evitar os perigos da vida sedentária, o médico recomenda que o pastor mantenha uma atividade física regular, o que também ajuda a



**“A atividade intelectual muito grande e a carga emocional considerável que o pastor leva em conflitos de família e sociais pode gerar problemas de saúde graves”**

liberar o estresse. Ele sugere caminhadas aeróbicas, que devem ser feitas três vezes por semana, com duração de 45 minutos, depois passando para uma hora diária, sempre que possível. Para completar, o médico exorta os exames periódicos de dosagens de colesterol, triglicérides, entre outros.

**FAMÍLIA** – Outro “organismo” do qual o pastor também precisa cuidar é a família. Pr. Edson Silveira, presidente da Ordem dos Pastores - Seção Bahia, segue a mesma linha do apóstolo Paulo ao aconselhar Timóteo: o pastor necessita ser uma autoridade dentro de casa para que também o seja na igreja.

“Sem a autoridade no lar, autoridade resultante de carinho, afinidade e respeito, o pastor fica descredenciado a exercer autoridade na igreja. Ele acaba sendo testemunha contra si mesmo e perde o

respeito dos filhos, da esposa e da própria comunidade”, afirma Pr. Edson, da PIB em São Marcos (Salvador).

E aqueles que ainda não são casados, como fazer? Magna Borges, esposa do Pr. Ágabo Borges, reitor do Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNE), em Feira de Santana, é diretora comunitária da escola de profetas e lida diretamente com os futuros pastores de nosso campo. Com mais de 20 anos de casamento e semelhante tempo ao lado do marido no ministério pastoral, Magna lembra que é preciso o pastor ter prudência.

“Tenho conversado muito com os rapazes (seminaristas), e digo que eles não devem casar aqui dentro por cima de pau e pedra”, aconselha professora Magna.

E ela faz uma última ressalva: “Não precisam achar uma “pastora”, mas uma pessoa que escolheram para ser companheira”.

## Mensagens que toquem, mãos que conduzam...

**A**lgumas imagens, como em um filme, podem vir à mente quando se fala em pastor. Uma delas é o obreiro sentado no gabinete, ou na igreja, ou no lar da ovelha, ou até no leito de um hospital, conversando e aconselhando com cuidado e firmeza. Mesmo assim, a imagem do pastor ao púlpito (com ou sem paletó e gravata) certamente será uma das cenas mais lembradas. E aqui entra a pergunta: o que o pastor pode fazer para melhor falar às suas ovelhas, seja no púlpito ou onde estiver?

Jair Souza Santos, pastor da 2ª Igreja Batista de Feira de Santana e professor de Homilética no Seminário Teológico Batista do Nordeste (STBNE), em Feira de Santana, explica que é preciso transmitir o amor de Deus e sua verdade contextualizando a vontade do Pai às necessidades dos homens de hoje. “O pastor deve conhecer o estado das suas ovelhas e pôr seu coração na obra da pregação. Ele precisa se aprimorar na ciência e na técnica de preparar sermões e ser

hábil na arte de tocar o coração das pessoas. Lembro o que diz a poeta Cora Coralina: “nada do que vivemos faz sentido se não tocarmos o coração das pessoas”, cita Pr. Jair.

O professor, que também leciona Administração Eclesiástica no STBNE, lembra que o pastor assume, na igreja batista, função de presidente ou administrador da organização religiosa perante ela mesma e os poderes constituídos do Estado. “Dessa forma, ele deve liderar as suas atividades e negócios, como as reuniões de diretoria e assembleias, procurando assegurar a vontade da maioria e respeitar os direitos da minoria, zelando pela observância do estatuto e decisões tomadas pela igreja em assembleia”, assinala.

Acima de tudo, o professor do STBNE aponta que o pastor deve procurar ser um líder que ninguém esquece pelo que fez de bom e como viveu a carreira, extraindo o melhor dos seus liderados e sendo como Jesus Cristo, o servo dos servos (Marcos 10.45).

### Para você ler!

**O ministério pastoral também é nosso foco nesta edição do Para você ler! Veja a sugestão de três livros relativos ao assunto feita pelo Conselho Editorial de O Batista Baiano.**



**O Pastor do Século 21 | David Fisher | Editora Vida | www.editoravida.com.br | Tel.: (11) 2618-7000**

Apresenta uma série de atribuições para o perfil de um pastor que seja relevante no século 21. Cita características que devem formar o pastor deste novo tempo: ser eficiente, bíblico e preparado para enfrentar e vencer os desafios da sociedade moderna.

**Amado Timóteo: Uma Coletânea de Cartas ao Pastor | Thomas Ascol | Editora Fiel | www.editorafiel.com.br | (12) 3936-2529**

Uma coleção de artigos escritos em forma de cartas por pastores com vasta experiência, dirigidos a um pastor em início de ministério, e que versam sobre vida em família, relacionamento com as ovelhas, práticas devocionais, entre outros, com experiências reais vividas pelos autores.

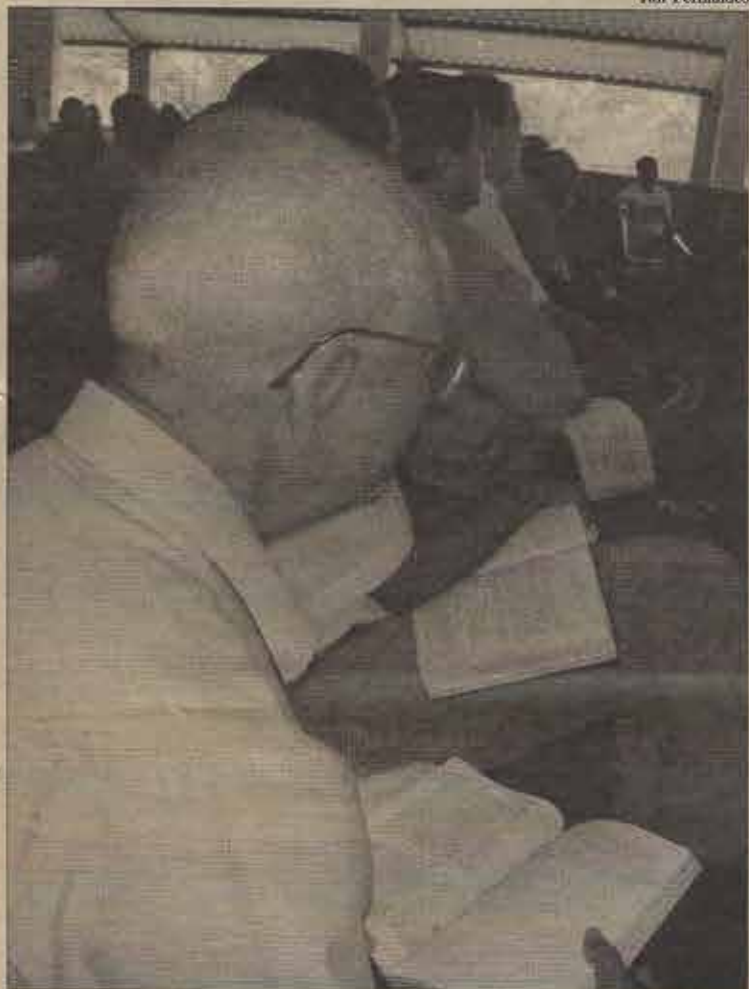
**O Ministro Evangélico: Sua Identidade e Integridade | Merval Rosa | STBNB Edições | www.seminariodonorte-stbnb.org.br | (81) 3423.3277**

Escrito pelo Pr. Merval Rosa, professor de seminários batistas por mais de 40 anos, o livro apresenta uma investigação do que vem a ser o pastor. Trabalha a identidade do ministro, inclusive do ponto de vista bíblico. Quais marcas do caráter e atuação definem o líder do rebanho?



# “Não existe vínculo empregatício entre o pastor e a igreja”, explica advogado

Jair Fernandes



*“Combati o bom combate, encerrei a carreira e guardei a fé.” (2 Tm 4:7). Apesar de a palavra aposentadoria não aparecer na Bíblia, sendo uma prática iniciada no Brasil no fim do século 19, as palavras de Paulo apontam para o fim de um ministério. Pr. Dilmã Cerqueira é advogado militante e assessor jurídico da Convenção Batista Baiana, em entrevista por e-mail, apresenta como o pastor está enquadrado na Previdência Social, comenta sobre a importância do Fundo de Garantia por Tempo de Ministério (FGTM) e o salário do pastor. “Tudo isso deve ser dialogado entre pastor e igreja com amor, compreensão e visão do Reino de Deus”, aconselha.*

prio ministro. O pastor se filia ao Regime Geral de Previdência Social, pelo simples exercício da atividade religiosa, mas, a inscrição será realizada pelo próprio pastor com a apresentação de documento ou pela declaração que comprove o exercício de atividade ministerial religiosa. As igrejas tem contemplado seus ministros com o Fundo de Garantia de Tempo Ministerial (FGTM). Com isto, inúmeros ministros religiosos vêm sendo beneficiados. O FGTM em nada contraria a lei. Funciona sempre de acordo com a decisão da igreja. Sua origem baseia-se na liberalidade e tem sido uma prática recomendável devido o alcance social. A tendência tem sido a de depositar 8% por se tratar de ser uma identificação com o FGTS.

## Que tipo de contrato/vínculo um pastor deve ter com a igreja?

Não existe vínculo empregatício entre o pastor e a igreja. A igreja não pode assinar a Carteira de Trabalho do ministro religioso. Se a lei diz que o ministro religioso é obrigado a se inscrever como contribuinte individual, ele não pode, sob hipótese alguma, optar pelo vínculo empregatício. Os juslaboralistas pátrios são praticamente unânimes em não reconhecer a possibilidade de vínculo empregatício entre os ministros das diversas confissões religiosas (padres, pastores, rabinos, etc.) e suas respec-

tivas igrejas ou congregações. Também a jurisprudência tem sido firme na mesma esteira da doutrina, apenas uma minoria admite o vínculo no caso de desvirtuamento da instituição. Desvirtuamento do religioso, que perde o sentido mais elevado de sua vocação, e que pretende receber uma “indenização” pelos apos de dedicação à instituição na qual serviu, ao se desligar dela. Desvirtuamento da instituição, que perde o seu sentido de difusão de uma determinada fé, para transformar-se em “mercadoria de Deus”, estabelecendo um verdadeiro “comércio” de bens espirituais, mediante pagamento, explorando o sentimento religioso do povo. O entendimento é que “o trabalho de cunho religioso não constitui objeto de um contrato de emprego, pois, sendo destinado à divulgação da fé, ele não é avaliável economicamente”.

**Apesar de ser um assunto muitas vezes espinhoso, o sustento do pastor é fundamental para sua vida, para sua família e até mesmo para o bom desenvolvimento do ministério. Como deve se tratar essa questão quando do**

**convite para assumir uma igreja? Quais são bons parâmetros/referências para reajuste?**

No momento do convite, o pastor e liderança da igreja, com corações abertos e amor pelo reino de Deus, devem definir os benefícios. É normal as igrejas oferecerem aos seus pastores, além dos proventos, gratificação de natal (13º salário), FGTM, férias anuais de 30 dias, contribuição previdenciária (INSS), plano de saúde (extensivo aos dependentes), residência, carro e/ou verba para locomoção. Tudo isso deve ser fruto de entendimentos entre pastor e igreja, à época do convite, registrado em ata no livro da igreja. Algumas igrejas determina um percentual sobre as entradas regulares. Quanto ao reajuste, não existe parâmetros na lei sobre o assunto. A igreja é que determina a época e o percentual. Uma prática adotada por algumas igrejas é o de vincular o reajuste a uma categoria profissional bem conhecida na região, como, por exemplo, professores da rede privada. Tudo isso deve ser dialogado entre pastor e igreja com amor, compreensão e visão do reino de Deus.

## Como as igrejas devem agir quanto à contribuição do pastor à Previdência Social? Em qual regime ele se encaixa?

**Pr. Dilmã Cerqueira** – A Previdência Social, seguro do trabalhador contra os infortúnios laborais, dente eles a velhice e a idade, por um longo período tratou com indiferença aqueles que dedicavam a sua vida ao trabalho espiritual, mantendo-os à margem do sistema previdenciário. Com as constantes mutações na legislação, em 8 de janeiro de 2002, com a edição da Lei nº 10.403, a Previdência Social passou a tratar os religiosos como qualquer outro segurado. A partir daí, os ministros de confissão religiosa e os membros de instituto de vida consagrada, de congregação ou de ordem

religiosa, quando mantidos pela entidade a que pertencem, são considerados segurados obrigatórios do Regime Geral de Previdência Social na condição de “contribuintes individuais”. A alíquota contributiva de 20% sobre o salário-de-contribuição, observado o limite máximo.

## Que cuidados o pastor deve ter para, por conta de descuido da igreja ou até mesmo negligência, não ser prejudicado pela falta de contribuição ao INSS e ao Fundo Especial por Tempo de Ministério?

**Pr. Dilmã Cerqueira** – A grande maioria das igrejas, por liberalidade, recolhe o INSS do seu pastor através do carnê. Contudo, a obrigação do recolhimento perante a lei é do pró-

## OPBB faz parceria com seguradora

Para diminuir as despesas de seus filiados com seguros, a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB) contratou um pacote da Porto Seguros com duas coberturas: seguro de acidentes e plano de assistência funeral. Saiba mais sobre os seguros no site oficial da OPBB: [www.opbb.org/seguro.php](http://www.opbb.org/seguro.php).



# PIB Itapetinga apóia vestibulandos da UESB

¶ No Vestibular da vida, quem tem Jesus tá aprovado". Com esse lema, a Juventude da PIB de Itapetinga realizou o projeto "Apoio Vestibulando", nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro. Na entrada dos dois locais de prova da Universidade Estadual do Sudoeste (Centro Educacional Alfredo Dutra e escola Noralice Gusmão), os jovens distribuíram panfletos de incentivo e tranquilidade aos vestibulandos e disponibilizaram gratuitamente água mineral, caneta, lápis e borracha. Mais de mil vestibulandos foram alcançados.



Jovens da PIB Itapetinga que integraram a ação evangelística

O principal objetivo foi falar do amor de Deus de uma forma espontânea e bem-humorada. "Eles ouviram da palavra de Deus, mesmo que em tão pouco tempo, mas foi num momento de grande necessidade, como é o vestibular", conta Thiago Martins, coordenador geral do projeto. "Os jovens realmente se integram, se envolvem e a igreja se mobiliza", completa.

A abordagem da equipe foi bem aceita pelos estudantes. A tática foi se apresentar com muita simpatia, carinho e apreço, tendo sempre uma palavra-

de motivação a todos os candidatos do processo seletivo. Um dos vestibulandos, de prenome Rodrigo, parabenizou a equipe pela iniciativa e organização. "Foi o primeiro projeto de impacto que vi assim, com esse padrão de organização e minha palavra é de incentivo a todo o pessoal", afirmou.

Na segunda-feira, 25, foi realizado, no templo da igreja, um culto com muita música, confraternização e sorvete para todos. "Conseguiu atingir um público muito bom, realmente fez valer o impacto", avaliou o estudante Vando Barros.

# MCA da PIB em Valença comemora 100 anos

ESTER ROCHA BORGES  
PIB EM VALENÇA

O grupo Mulher Cristã em Ação (uma das organizações missionárias da União Feminina) da 1ª Igreja Batista de Valença comemorou seu primeiro centenário nos dias 03, 04 e 06 de janeiro. As atividades aconteceram em paralelo às comemorações dos 117 anos de organização da referida igreja, uma das mais antigas do campo baiano. O evento foi abrilhantado com a participação do coral da MCA, organizado especialmente para a ocasião, e a participação da cantora Suelle Ribeiro. A oradora oficial da festa foi a missionária Diana Minho.

A abertura da celebração ocorreu no dia 3, uma quinta-feira à noite, com a entrada das bandeiras, recitação do tema: MCA, CELEBRANDO O CENTENÁRIO CUMPRINDO A MISSÃO, recitação da divisa 1 Jo. 9:4 e o cântico do hino oficial: "Vamos trabalhar enquanto é dia". A ministração nessa noite foi feita pelo pastor da igreja, Adelson Augusto Brandão Santa Cruz, que na ocasião trouxe uma mensagem fundamentada no evangelho de Marcos 14:3-9, ressaltando o reconhecimento do serviço cristão.

Na segunda noite, sexta-feira dia 4, a missionária Diana Minho ministrou para as mulheres cristãs da igreja e

convidadas. Ela abordou o tema: "Como servir melhor". Após o culto dessa noite, foi realizado no salão superior anexo um merecido encontro de confraternização com a agradável presença da MCA da Igreja Batista Nova Aliança, igreja filha localizada em Valença.

No dia 6, domingo pela manhã, o evento teve o seu ponto culminante com a presença da diretoria da União Feminina Missionária da Associação Batista Nazarena, que, na ocasião, honrou a organização centenária com uma placa com a seguinte inscrição: "À MCA da PIB em Valença, uma justa homenagem da UFM da Associação Batista Nazarena,

pelo seu 1º centenário de organização: "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor". (1Co 16:58)

**HISTÓRIA** – A irmã Diana Minho, ainda na manhã do domingo, falou a toda a igreja ressaltando o trabalho missionário realizado pelas mulheres cristãs em todo o mundo e especialmente no Brasil, citando exemplos como o da missionária Marcolina Magalhães. A irmã Rosa Mônica Queiroz homenageou também a MCA com uma poesia de sua autoria intitulada "SER-VIÇO".

As atividades alusivas ao

centenário foram concluídas com a apresentação de um breve histórico do trabalho da organização missionária da PIB em Valença, trazendo à memória o trabalho das pioneiras que em 6 de janeiro de 1908 organizaram a "Sociedade Auxiliadora" da PIB de Valença, hoje MCA. Mulheres "anônimas" que souberam fazer a diferença no serviço cristão na igreja e na comunidade.

Durante as comemorações do centenário, foi prestada uma homenagem às coordenadoras das últimas décadas e uma palavra de louvor às mulheres cristãs da igreja local que muito têm honrado o nome do Senhor através do serviço na MCA.

## 89ª Assembléia da Convenção Batista Brasileira - Brasília (DF)

Excursão rodo-aérea de 9 a 21/1/2009  
com estadia na estância de águas termais de Caldas Novas

10º CONGRESSO NACIONAL DA TERCEIRA IDADE E CAPACITAÇÃO  
De 13 a 27 de setembro de 2009

Venha comemorar em grande estilo o 10º Aniversário do Congresso!  
Balneário Camboriú - A maravilha do Atlântico Sul espera você.  
Visitaremos: Curitiba/Gramado/Canela/Florianópolis/Beto Carrera e muito mais

Faça já sua reserva | 71 3256-4211 (Daltro)  
E-mail: oasis\_tur@hotmail.com



## BAANSTUR | Agência de Viagens e Turismo Ltda.

EXCURSÃO CARNAVAL 2009

ARACAJU (SE) | 20 A 25 DE FEVEREIRO

Incluso ônibus de turismo, hotel 3 estrelas na orla de Aracaju (Atalaia), passeio ao Delta do São Francisco e às praias do Litoral Sul da cidade  
Valor por pessoa: 8 x de R\$96,50 (1+7) em cheque ou dinheiro

Convenção Batista Brasileira  
16 a 20/01/2009 - Brasília (DF)

Com roteiro estendido até Manaus (AM)

NOVO ENDEREÇO: Av. Sete de Setembro, 202, Edf. Adolpho Basbaum, sala 712  
São Bento - 40060-001 - Salvador - BA | baanstur@uol.com.br  
Informações: BRAZ - RAQUEL | 71 3321-0580 | 9124-6460

PR. ADOMIRAM LOUREIRO  
advogado



Trav. Bela Vista, 16  
Vale dos Barris  
Edf. Açucena, 1º andar  
71 3328 5240  
9123 8808  
pr.adonai@ig.com.br

Advogado cristão  
a serviço do  
povo de Deus



## ACONTECE

UMHBBA – A União Missionária de Homens Batistas da Bahia promoveu no dia 29 de março no auditório da CBBA o 5º Curso Avançado de Líderes. Os participantes de diversas igrejas da capital aprenderam sobre a importância da comunhão com Deus, noções de homilética, chamado missionário e organizações missionárias das igrejas batistas.

ACAMPAMENTO – Está chegando o Acampamento Integrado da UMHBBA, que reunirá as organizações Embaixadores do Rei, Grupo de Ação Missionária e Sociedade de Homens Batistas para discutir o tema “O papel do homem na família”. O evento acontecerá de 13 a 15 de junho no Centro de Treinamento Batista Ovídio Aranha (Centre), em Barra do Pojuca (Camaçari) e promete ter muita integração, entretenimento, momentos inspirativos, esportes e competições bíblicas e esportivas. Na ocasião, haverá seletiva de Embaixadores do Rei nestas duas últimas categorias para o Encontro Regional de ER (ERER Nordeste) em Fortaleza. As inscrições custam R\$ 65 até dia 31 de maio e R\$ 70 até 6 de junho. Mais informações pelos telefones (71) 3328-4327, 3328-8100 e 0800-284-6219 ou, também, com Josué Nery (71 8132-7949).

LIVRO – O Pr. Luiz Tarquínio, membro da IB da Graça e líder da Congregação dos Jardins, em Salvador, lançou no mês passado o livro “Inteligência conjugal – Segredos para um casamento de sucesso”, pela Editora Raízes. A obra aponta princípios para o relacionamento ajustado entre os cônjuges e mostra, entre outros tópicos, que é preciso amar apesar das diferenças e encarar com seriedade e naturalidade a necessidade de perdão. O autor prepara



outras obras, entre elas “Grandes nomes da fé evangélica” e “Porque o cristão é feliz”. Pedidos pelo telefone (71) 3353-6379 ou pelo e-mail Itarquinio@bol.com.br

LOGOS – O grupo musical de grande expressão entre as igrejas batistas passou pela Bahia em turnê e, entre outras, esteve na PIB de Milagres no dia 22 de março.

ACAMPAMENTO GAM E JCA – Porto Seguro é o novo destino dos jovens que fazem parte do Grupo de Ação Missionária e das Jovens Cristãs em Ação. O Acampamento Estadual GAM e JCA, marcado para acontecer de 19 a 21 de setembro, se realizará no Tropical Hotels & Resorts, na cidade onde nasceu o Brasil. O orador oficial será o Pr. Gerson Perruci, gerente regional da Junta de Missões Nacionais e gerente de missões da CBBA. As inscrições custam R\$ 210 e podem ser parceladas em até 6 vezes. Mais informações podem ser obtidas com a secretária executiva da UFM-BBA, Ilzete Salgado (71 3328-8107 / 8834-1364) ou no escritório da CBBA, por telefone (71 3328-8121 / 0800 284 6219) ou pessoalmente.

POSSE – O Pr. Dilenilson Reis dos Santos tomou posse na IB Vida Nova (Medeiros Neto) no dia 1º de dezembro de 2007. Ele estudou na extensão Teixeira de Freitas do Seminário Teológico Batista do Nordeste (STB-NE). Nascido em Araci em 10 de novembro de 1979, Pr. Dilenilson cresceu em Salvador e, na IB Israel, participou da organização missionária Embaixadores do Rei. Acompanham-no no ministério a esposa, Sirlene, e os filhos Kennedy, Daniel e Daiane.

CONSAGRAÇÃO – O irmão Valdeni Vieira Andrade foi consagrado ao Ministério da Palavra na Igreja Batista dos Mares (Salvador) no dia 6 de abril. O novel pastor atuará na IB Nova Betânia, em Eunápolis.

CONFERÊNCIA – A ação evangelística no centro de Salvador e na 7ª região (área do Cabula e adjacências) da Associação Batista do Salvador (ABS), promovida em parceria da IB Dois de Julho com a IB Boca Glades (Flórida, EUA), alcançou milhares de pessoas no início de abril.



## Dupla Cidadania

Pr. Edvar Gimenes  
Igreja Batista da Graça (Salvador)

## O pastor e a política

Ainda há quem diga que pastor não se envolve com política. Tal afirmação, obviamente, não é verdadeira, pois pastor é gente e a dimensão política faz parte da essência humana. Basta definirmos política como a arte de se construir uma caminhada saudável entre pelo menos duas pessoas, para confirmarmos que pastor não pode ser excluído desta realidade.

Além disso, duas outras razões explicam a referida crença: a) o equívoco de não fazermos diferença entre política como parte essencial da sobrevivência humana, da política partidária; b) a herança teológica baseada no ensino de que nossa preocupação deveria ser com o céu, pois aqui tudo é passageiro e, portanto, participação política seria coisa para incrédulo.

Tal pensamento resultou na drástica redução da presença de cristãos sérios na construção das políticas da cidade, contribuindo decisivamente para o estado de putrefação ética que impera nas diversas esferas da sociedade.

E o pastor com isso? O pastor é um formador de opinião. Suas palavras têm o poder de ajudar pessoas a tomarem decisões que beneficiam ou prejudicam a coletividade. Suas mensagens não são neutras. Elas geram ação, reação, omissão ou alienação, por isso, jamais podem ser consideradas sem influência.

Veja por outra me pergunto o porquê dos seminários ensinarem filosofia, psicologia ou sociologia da religião e silenciarem sobre política da religião. Saímos da ditadura militar há quase 30 anos e, conquanto a ação pastoral influencia a cidadania terrestre e a democracia batista exija habilidade em negociação, a política continua excluída da educação ministerial.

Como resultado, enquanto alguns controlam as relações de poder nas instituições eclesiais, às vezes de maneira pouco ética, a maioria assiste, murmu-

rando, a sofrida cambaleante e lenta caminhada de muitas igrejas e convenções.

Curioso é que, se fizermos um estudo profundo dos estatutos e regimentos de nossas organizações ou se observarmos nossas reuniões administrativas, perceberemos cristalinamente a presença da política. Entretanto, insistimos em não admitir que pastor também seja um ser político e continuamos condenando o envolvimento dos “crentes” na política.

Por que não discutimos isso às claras? A quem interessa não tratar deste assunto? Por que esta temática não é incluída na agenda denominacional para, por exemplo, discutirmos quais seriam os valores ético-espirituais que deveriam nortear as ações políticas do pastor? Por que continuamos afirmando que pastor não se envolve em política? Por que fazemos de conta que este tema não é relevante?

Morro de vergonha cada vez que fico sabendo de pastor que trata políticos partidários como despachantes cinco estrelas; que procuram “nossos” representantes para pedir ônibus, emprego e outras coisas mais e usam o voto de membros da igreja como moeda de troca, transformando suas comunidades em curral eleitoral.

Não é por acaso que, geralmente, os que mais agem assim, são também os mais contrários à discussão do assunto em nosso meio. Enquanto isso eles continuam fazendo política de qualidade ética ruim, usando o prestígio e o raio de influência, conferidos por suas funções nas estruturas eclesial-denominacionais.

Sugiro, por isso, que admitamos a natureza política da nossa função e invistamos em leituras, participação em congressos, seminários, que nos ajudem a clarear, não se devemos ou não exercer papel político – fato óbvio –, mas como exercê-lo e por quais princípios e valores sermos norteados.





## Psicologia em foco

Prof.ª Jussara Hübner  
Psicóloga | IB Pérola dos Mares (SSA)

# Afeto, amor e carinho



*"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam;  
Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela" (Slm. 127:1).*

Em minhas pesquisas me deparei com esse texto e desejo dividi-lo com vocês queridos leitores. Junia de Vilhena diz-nos o seguinte sobre família: "A família pode ser pensada sob diferentes aspectos: como unidade doméstica, assegurando as condições materiais necessárias a sobrevivência, como instituição, referência e local de segurança, como formador, divulgador e contestador de um vasto conjunto de valores, imagens, representações, como um conjunto de laços de parentesco, como um grupo de afinidade, com variados graus de convivência e proximidade... e de tantas outras formas. Existe uma multiplicidade de formas e sentidos da palavra família, construída com a contribuição das várias ciências sociais e podendo ser pensada sob os mais variados enfoques através dos diferentes referenciais acadêmicos.

É vasta a literatura tanto das ciências sociais como das humanas que apontam a importância da família no desenvolvimento psíquico da criança. Psicanalista que sou, não poderia discordar.

Posso, contudo, indagar: de

qual família estaremos falando? Qual família estaremos buscando? À qual família estaremos referindo?

Minha proposta é que possamos pensar a família para além de suas representações clássicas, de forma a refletir acerca do que realmente a realidade vem nos acenando há longa data."

Realmente a família está em crise. Muito decretaram a morte da família. Por isso temos visto jovens e adolescentes desajustados. Desorientados sem rumo. A família é a base de um desenvolvimento saudável do ser humano. É na família que a criança aprende a compreender o mundo e se prepara para viver nele.

Um dos aspectos importantes para a preparação de nossos filhos para o mundo com capacidade e base para enfrentar os problemas e dificuldades que surgirão é dar-lhes afeto, amor e carinho.

Afetividade significa: O estado psicológico que permite ao ser humano demonstrar os seus sentimentos e emoções a outro ser vivo. Em psicologia, o termo afetividade é utilizado para designar a suscetibilidade que o ser humano experimenta peran-

te determinadas alterações que acontecem no mundo exterior ou em si próprio. Tem por constituinte fundamental um processo cambiante no âmbito das vivências do sujeito, em sua qualidade de experiências agradáveis ou desagradáveis.

A afetividade é o combustível que traz energia a vida. Que faz o ser humano amar a si mesmo e ao próximo. Com afetividade conseguimos levar os nossos filhos a comportamentos saudáveis e ajustados na sociedade.

A afetividade é a mola mestra para um intercâmbio entre pais e filhos despertando neles o desejo de acertar. A família está em crise sim. Mas, a família que compreende o amor de Deus certamente distribuirá esse amor para com os seus familiares fortalecendo os laços de amizade, de fraternidade, de cumplicidade que protegerão a família de toda sorte de ataques que a pós modernidade apresenta.

Que Deus nos abençoe.

Envie seu comentário ou dúvidas aos colunistas pelo [jornalcbba@batista.org.br](mailto:jornalcbba@batista.org.br)



## Na ponta da língua

Prof.ª Josenice Câmara  
Graduada em Letras | IB Graça (SSA)

# Emprego da vírgula

Há muito que se fazem pedidos, solicitando-se esclarecimentos quanto ao emprego da vírgula.

Diferente do que se diz por aí, a vírgula não representa uma pausa. As justificativas para sua colocação são de ordem sintática e não de pronúncia.

Lembra-se de quando o professor de Língua Portuguesa dizia em sala de aula que o assunto era Análise Sintática e você fazia careta e murmurava: - Não vejo por que nem pra que vou perder meu tempo. Pois é, vamos sacudir a poeira do tempo e vamos à vírgula, ou à sintaxe.

1º - O sujeito e o predicado constituem a estrutura básica da oração, por isso, a ligação que mantém entre si não pode ser interrompida por uma vírgula, mesmo quando o sujeito é muito longo ou vem posposto ao predicado.

Ex: Diversas tentativas para restabelecer uma boa relação entre a membrã e

o Conselho resultaram em fracasso.

Comentário: O sujeito é muito longo. Que fazer? Perguntar ao predicado quem é o autor da ação verbal: O que resultou em fracasso? Diversas tentativas... Conselho.

Ex: Moviam-se, incessantemente, durante toda viagem, as pessoas e os seus animais.

Comentário: Estamos diante de uma frase cujo sujeito está posposto ao predicado. A ordem direta é: As pessoas e os seus animais moviam-se.....

Mas, se você quer intercalar algum termo no texto entre o sujeito e o predicado, este acréscimo deve estar entre vírgulas.

Ex: A juventude da Igreja, detentora da saúde e do vigor físico, poderá reunir-se em outro andar anexo.

Este assunto terá continuidade na próxima edição.

## CONGRESSO INFANTOS JOVENS DE MISSÕES

para crianças de 04 a 11 anos

NA 85ª ASSEMBLÉIA DA CBBA (IPIAÚ)

02 a 04 de Julho (manhã e tarde)  
Igreja Batista Sete de Setembro

INSCRIÇÕES: R\$ 40,00  
EQUIPE: Poliana Ramos e TeoKids



# Treinamento é maior carência do campo

*Depois de dois anos, a Bahia batista viverá o segundo projeto Trans de sua história. De 6 de julho a 2 de agosto, a TransChapada Diamantina vai alcançar 54 municípios de uma das regiões mais bonitas do Estado. Em 2006, mais de 32 mil pessoas de cidades e povoados ao longo do Rio São Francisco ouviram do plano de salvação, com um total de 5.875 decisões ao lado de Cristo registradas. Em entrevista a O Batista Baiano, Pr. Gerson de Assis Perruci, gerente regional da Junta de Missões Mundiais e gerente de missões da Convenção Batista Baiana, fala das metas para o novo projeto especial. Ele destaca, também, uma das áreas em que igrejas e crentes podem investir na seara missionária, que está branca para a ceifa: treinamento e capacitação de líderes das novas e das futuras igrejas.*

**Como o senhor, que atua no escritório e também viaja pelo interior, sente que serão os próximos três meses?**

**Pr. Gerson Perruci** – Dias de intensa expectativa, porque o povo de Deus chamado batista sente cada dia mais o desejo de ser desafiado, no sentido principalmente, de sair das quatro paredes e investir tempo e recursos no campo missionário. Creio que estamos percebendo o início de um grande avivamento espiritual e, conseqüentemente, missionário, em nosso meio.



Jair Fernandes

**Quais as metas da CBBA e da Junta de Missões Nacionais para a TransChapada?**

**Pr. Gerson** – Planejamos alcançar 12.200 decisões, construir cinco templos, plantar 34 novas igrejas e exibir o filme Jesus 61 vezes. Além disso,

devemos realizar 11 mil atendimentos na área de saúde e 3 mil sociais.

**Sabemos que igrejas já firmaram parcerias com a CBBA para manter missio-**

**nários em campos que receberão equipes da Trans. De que outras formas as igrejas podem se juntar a esse projeto?**

**Pr. Gerson** – Precisamos ainda de 24 obreiros para que

possamos atender à demanda na área de plantação de novas igrejas. Qualquer igreja que desejar fazer a parceria com a CBBA ou a JMN no sentido de colocar um novo obreiro no campo, deve entrar em contato conosco.

**Missões Estaduais vêm registrando um crescimento expressivo não somente nas ofertas do Dia Especial, mas também no Programa de Adoção Missionária (PAM Bahia), missionários voluntários, novas vocações, entre outros indicadores. Em que podemos avançar mais?**

**Pr. Gerson** – Capacitação dos obreiros, formando equipes que possam ir ao campo dar treinamentos, aproveitando também a oportunidade para investir no treinamento de lideranças locais que mais

tarde, quando tiverem condições, hão de substituir o próprio missionário.

**Como o senhor avalia a execução do planejamento estratégico de Missões anunciado há três anos?**

**Pr. Gerson** – Poderíamos estar num ritmo melhor caso houvesse envolvimento maior das associações e igrejas nessa área de treinamento e capacitação. Creio que outras áreas cresceram e já ultrapassamos os alvos firmados (nomeação de novos missionários, plantação de novas igrejas). Precisamos de recursos e pessoal para implementarmos as metas de aumentar o número de adotantes, contratar mais missionários e firmar novos convênios. As igrejas e crentes interessados devem entrar em contato conosco.

**RA**  
PROJETOS RESIDENCIAIS, COMERCIAIS  
TEMPLOS, ACAMPAMENTOS E ETC.  
DECORAÇÃO DE INTERIORES, PLANTAS  
HUMANIZADAS E MAQUETES ELETRONICAS.  
CONTATOS: TEL. (71) 3391-9408/8952-1112/9138-4167

**Participe da CAMPANHA DE DONATIVOS para a TRANSCAPADA.**  
**Entre já em contato com a Gerência de Missões da CBBA**  
**cbba@batista.org.br**  
**(71) 3328-8112 e 0800-284-6219**

**ACONTECE**

**NOVO CD** – Milena Silva já está com novo CD nas lojas e à venda – (75) 3631-6282 cantoramilenasilva@hotmail.com. Por esses mesmos contatos, pastores e líderes podem convidá-la para apresentar as faixas do disco Eis-me Aqui, lançado no início do ano em Santo Antônio de Jesus, onde a artista é membro da PIB. Com ritmos diversificados e na linha de adoração, as canções, todas de autoria da cantora, exaltam ao Deus que é nosso "Porto Seguro", "Santo, Santo" e "Amigo Perfeito". O disco traz também uma canção em homenagem à "Mãe, Presente de Deus".

**MARCOS** – Já está gravado o 10º CD do cantor Marcos Miranda. Com mais de 13 anos de estrada, Marcos, 46 anos, vem cantando em reuniões inspirativas de associações, assembleias de convenções estaduais, festivais e cruzadas evangélicas. Músicas de Armando Filho, Joase Vieira e composições próprias estão nos discos do cantor pernambucano, que veio para a Bahia em 2005 e vive na cidade de Itamaraju com a esposa Edileide e o filho Lucas. Eles fazem parte da PIB local. Contatos pelo telefone (73) 3294-3879 ou e-mail marcospaiheroi@hotmail.com

**CONSTRUÇÃO** – A IB Bethleem (Vitória da Conquista) continua de vento em popa na construção do seu novo templo. Com campanhas que envolvem as famílias da igreja, o rebanho liderado pelo Pr. Antônio Sérgio Cerqueira tem confiado na provisão de Deus para suprir as suas necessidades.